





*Este gesto de ser*

Coimbra • 2010

Título: *Este gesto de ser*  
Autor: João Paiva  
Capa: Edições Sagesse  
© 2009 João Paiva  
Direitos reservados por Terra Ocre - unip. lda.  
Apartado 10032  
3031-601 Coimbra  
sagesse@palimage.pt  
[www.palimage/sagesse.pt](http://www.palimage/sagesse.pt)  
Data de edição: Maio 2010  
ISBN: 978-972-8729-16-5  
Depósito Legal n.º  
Execução Gráfica: Edições Sagesse/Publidisa



João Paiva

*Este gesto de ser*



EDIÇÕES  
SAGESSE



## **ESTA COISA**

Esta coisa  
de não ser ninguém.  
nem poeta  
nem químico  
nem professor  
nem homem  
nem pai.  
Tudo raso, pouco  
quase nada.  
Desejo  
ser coisa  
nenhuma.  
Criado do criador.  
Serpente voadora,  
insignificante criatura,  
como dizia  
meu Pai  
... isso herdei

## **POETA ESQUECIDO**

Sou um poeta esquecido!  
A mancha da agenda  
calou o grito da alma.  
Não que a planta não cresça.  
Os compromissos  
taparam as flores.  
Não me culpo  
nem me castigo pelo silêncio.  
Quando a vida passa  
e o cavalo da aposta é  
o que está mais à mão,  
nessas alturas, como agora  
paro e olho para mim,  
selecciono o epicentro  
e sinto que está na hora  
de recolher novo centro  
e não mais correr assim.

## **NÃO SEI PORQUE AMO**

Não sei porque amo.  
Se por precisar  
se, tão só, por amar.  
Amarei por egoísmo  
porque não sei não amar?  
Porque amarei eu  
neste lugar?  
Amar para ser amado  
É também amar,  
mas é mistério  
este amar.  
Ser amado para amar  
ou amar para ser amado  
porquê amar?...

## **O AMOR MOVE...**

O Amor faz mover  
passos gigantes.  
Move rios  
move mares  
move as gaivotas nos ares.  
O Amor constrói cidades  
move o Sol  
e as tempestades  
move castelos no ar.  
Ai o que move o amor!  
Move até uma flor  
quieta no seu lugar.

## **SOPRAM VENTOS**

Sopram ventos  
em imensas  
direcções.  
Ecoam vozes  
de tons diferentes  
em cada  
linha do horizonte.  
Forças várias  
empurram-me  
para muitos  
sentidos.  
A luz.  
A cor.  
A água  
são o deserto  
em que me encontro.  
Não tenho tudo  
mas sei o caminho.  
Sei que depende  
muito de mim...

## **POEMA SEM NADA PARA DIZER**

Até sem nada para dizer  
se pode escrever um poema.  
Como o silêncio fala  
e o branco é cor.  
Como sem forma há forma,  
como sofrer é amor.  
Como o curto é comprido  
e o rejeitado é querido.  
Como a morte é vida  
e o detestado apetecido.  
Como quem julga na alma  
não ter nada para dizer.  
Pega na tinta e papel  
e acaba sempre por ter...

## **SONHO ESQUECIDO**

Sonhei  
com um poema  
que esqueci.  
Como o estrume  
que alimenta  
a terra para  
dar fruto.  
Assim  
eu trabalho  
o barro  
bruto e feio.  
Assim esculpo.

## **SEM CHAVE**

Chego a casa  
sem chave.  
Procuro por entre  
as pingas da noite  
a sombra da solução.  
Traço pelo passeio  
as melodias.  
Uma história  
sem destino  
um destino  
sem destino,  
uma casa  
na memória.  
A paixão por esta vida  
tal e qual  
na confusão.

## **A MINHA POESIA**

A minha poesia  
é cíclica,  
fechada,  
conclusiva.

Fria!

Igual!

A minha poesia  
não é poesia,  
como eu,

A minha poesia  
é forçada,  
procurada,  
construída.

Estranhamente,  
por detrás  
destas grades,  
espreito um  
prado onde  
gosto e  
desejo  
... estar.

## **SOLIDÃO**

Estou sozinho  
com meio coração  
pendurado  
no destino.  
Não escondo  
a tentação.  
Tenho ar para respirar.  
Tenho tudo  
agora, aqui  
neste lugar!

## **OÁSIS**

O céu abriu-se  
ainda antes  
de eu saber  
a forma do meu viver.  
Ar fresco,  
banhos de azul,  
e outras coisas belas  
que reaparecerão  
depois da noite.  
Toquei este oásis  
quando me pus de lado,  
me importei  
que aquele outro  
fosse feliz.

## **O QUE IMPORTA**

O que importa  
aferir  
as culpas  
deste naufrágio?  
O que importa  
saber  
o porquê  
da tempestade?  
O que importa  
conhecer  
os pormenores  
deste quadro  
bonito,  
visto de longe?  
O que importa  
salientar  
os nós deste tapete  
que resultam  
num alegre bordado?...

## **POMBA BRANCA**

Pomba branca  
indecisa.  
Nem voas, nem partes  
nem ficas, nem vais.  
Vejo-te  
quieta nesse lugar.  
Olho-te  
capaz de imaginar.  
Vejo-te  
pomba branca  
praticamente no ar.

## **VOU PARTIR**

Fecho as portas  
da casa  
em que gostaria  
de viver.  
Venho-me embora  
do local  
que parecia  
feito para mim.  
Saio!  
Não tenho  
a certeza  
de poder permanecer.  
O mundo não é  
este país,  
vou partir!

## **GRITAR SOLIDÃO**

Grito daqui,  
do antro  
da solidão!  
Grito os sonhos  
perdidos,  
despido  
da história  
que vi gravada  
no tempo!  
Grito saudade,  
grito silêncio!  
Grito baixinho.  
Fixo-me  
naquela esperança  
que me esconde  
o abismo  
que não existe!

## **POETA MORTO**

Criou-se  
um espaço de silêncio.  
Secou a veia  
e morreu  
a inspiração.  
O poeta escondeu-se  
por falta de poesia.  
Sem coisas para cantar  
... ele quis escrever.  
... sem respirar!

## **AGARRANDO O DIA**

Quase me escapava,  
este dia igual.  
Quase parecia  
o bisar da repetição  
mas não!  
Fica quanto amei  
e tantas coisas  
que aprendi.  
O que fiz bem,  
o que falhei.  
Tudo foi  
bom para mim.  
Um dia  
... é um trampolim.

## **PROFESSOR**

Intui o professor  
numa aula preparada:  
viu um singelo escultor  
face à obra, quase nada.  
Mas o que mais o espantou  
quando a aula virou vida  
foi sentir que não criou  
e que foi obra esculpida!

## **COMBOIO DA CP**

Num comboio sujo  
da CP  
não fujo  
do que se vê.

Antes tento  
contemplar  
neste assento  
por lavar.

Um magala  
mal criado  
um emigrante  
exaltado.

Um idoso  
orgulhoso  
do desconto.

Uma criança  
que cansa  
de ser chata.

Mas dos  
bancos  
vêm-se  
campos.

Seria mesmo uma pena  
se no meio de tantas cores  
não visse em cada cena  
uma só daquelas flores.

## **O QUE SÃO AS BORBOLETAS?**

As borboletas  
são papéis  
de cores vivas.  
São pétalas  
voadoras  
disfarçadas  
de asas coloridas.  
As borboletas  
são retalhos  
de arco-íris,  
pedaços de beleza,  
fragmentos  
do sorriso  
de Deus!

## **QUEIMA DAS FITAS**

Chegaram  
cheios de momentos.  
Mortos de cansaço.  
Despejaram a vontade  
no prazer do tempo.  
Bufavam fraquezas  
de alma vazia.  
Não esperaram  
por mais  
qualificada gratificação.  
Verteram na  
cerveja  
golos de solidão.  
Entornados,  
abraçavam  
o vazio.

## **CRIANÇA NA ALDEIA**

Criança suja  
de alma sã  
corre pelo mato  
logo de manhã.  
Regressa tarde  
já com o Sol deitado  
com os pés descalços  
e o corpo cansado.  
Brinca de improviso  
e cata piolho  
come arroz com massa  
sem carne e sem molho.  
Rosto maltratado  
nariz por assoar  
foge até ao rio  
p'ra se refrescar.  
Foge até ao rio  
p'ra se refrescar!...

## **A TI QUE SOFRES**

A ti  
que sofres  
não te peço que  
não chores.  
Que não chore  
não há quem.  
Que chores,  
não te peço  
também.  
Peço-te...  
que chores...  
bem!

## **PRAIA DE MIRA**

O farnel  
está protegido  
na sombra  
constante  
da barraca.  
A maioria  
está vestida  
e, arregaçando-se  
lança a aventura  
de molhar os pés.  
Alguns homens  
trazem marcado  
no corpo nu  
as alças brancas  
do trabalho.  
Quantas mulheres  
com lenços escuros  
destacando rostos  
de simplicidade.  
Mas o mais belo  
desta tarde  
foi ver sentido  
naquilo que,  
outrora, míope,  
chamei parolos...

## **MORTE**

No abismo do mistério  
esboças na grande tela,  
(na sombra do cemitério)  
uma bonita aguarela.  
Inspirada, sem critério,  
embora morte... és bela!

## **POBRE**

Estendes a perna  
torcida pela pobreza,  
e vendes  
sem preço fixo  
essas mazelas.

Estendes a mão  
de cansaço  
para encheres  
de bagaço  
o teu próprio  
coração  
vazio.

Não importa  
se tens culpa  
ou onde gastas  
o que te dão.  
Importa sorrir,  
uns segundos  
em retalhos...

## **SENSUAL AVULSO**

Um seio,  
um olhar,  
um sorriso,  
uma sedução.  
Um corpo,  
um sexo  
escravidão.  
Apalpar  
fazer e tocar  
em provocação.  
O que era belo  
o que é belo  
em liquidação!

## **BELO**

O belo  
é belo!  
por tão  
belo ser,  
quase  
transforma  
o que é não belo  
no belo  
do amanhecer.  
Quando  
o belo  
é belo  
como  
deve ser,  
Só  
o belo  
pode nascer.

## **AMAR ATÉ NÃO SER PRECISO**

Quero dar tudo e  
fixar-me em ti.  
Estar ligado,  
amarrado,  
comprometido  
dependente,  
independente.  
De mãos tão abertas,  
de coração tão sem fim,  
que sejas feliz  
muito feliz  
mesmo sem mim...

## **A TI, MINHA FLOR**

A ti  
flor a abrir,  
ontem semente  
morta,  
por sair,  
a ti  
eu dirijo  
um beijo sentido  
profundo  
terno e eterno.  
Confesso  
o susto  
sempre sustido  
de esperança  
quando te vi  
sem vida  
ontem  
seca e triste  
perdida no vento.

Agora que abres  
e ganhas cor  
digo-te  
a ti  
flor bonita  
que sempre  
te adorei  
e nem só um segundo  
duvidei  
de ter querer bem.

A ti,  
flor que já sorris  
segredo-te que antevi  
o teu sorriso  
aquando da tempestade  
que senti  
mas vi passar  
antes mesmo  
de o mar se acalmar.

A ti,  
flor dourada  
entrego  
este meu ser  
este meu nada.  
A ti, meu amor  
digo-te  
sinceramente  
que nenhuma dor  
passada ou presente  
tirará cor  
ao nosso amor  
eternamente.

## **PROCURA**

Procura  
o destino  
no pino da noite.  
Procura  
o passado  
entrelaçado.  
Pocura  
e não procura  
o que quer  
e o que não quer.  
Procura  
sem procurar  
o rosto de uma mulher!

## **S. JOÃO**

Vi dançar o meu amor  
Na noite de S. João  
Enfeitei a minha dor  
De dançar com a solidão.

## **GOSTO DO DESGOSTO**

Não gosto  
do desgosto  
que provoca  
quem não gosta  
do que gostava antes.  
Como se fosse ilusão  
o gosto que se gostou  
de que brotou o desgosto  
do gosto da solidão.  
Gosto do gosto da vida  
mais que do desgosto  
do gosto  
por quem não está decidida!

## **O ÚLTIMO POEMA DA PAIXÃO**

Desejo escrever  
com uma pena leve  
e tinta de raiva,  
o último poema  
da paixão.  
Quando o tempo  
é longo,  
ouve-se a voz  
que muda a rota  
da gaivota.  
Destino diferente  
um porto perdido.

## **ESPERA**

Olho  
pela janela  
do quarto escuro,  
aquilo que sobra  
da noite.  
O tempo passa,  
o sonho perde.  
Vejo baço.  
Respiro no vidro  
dos olhos...

## **ESPERAVA TUDO...**

Esperava tudo  
da vida  
menos sofrer  
de paixão!  
Esperava tudo  
menos respirar  
dificilmente.  
Esperava tudo  
da vida  
menos esta partida  
de não me conhecer.  
Sou criança.  
Não sei  
escrever poemas  
sem nenhum  
verso de esperança.

## **PRESENTE NA FALTA**

Pela falta  
sinto-te presente.  
Falta o teu  
calor de sorrisos  
a tua voz  
de vida.  
Falta o teu cheiro  
perfume  
as tuas mãos  
delicadas.  
Faltam os teus  
lábios belos e  
teus cabelos  
de cor.  
Por não estares  
te sinto tanto,  
e só não desato  
em pranto,  
por saber do  
nosso amar.  
Assim saboreio  
com gosto  
o que seria  
desgosto  
se não fosse  
acreditar.

## **ESTA NOITE**

Esta é a noite  
difícil e bela  
em que mesmo que pudesse  
não dançaria contigo.  
É a noite em que te perco  
e ofereço o meu  
gemido de alegria.  
Esta noite é dura e bela  
é a noite do amor.

## **OCEANO DE BEM ESTAR**

O oceano  
de bem estar  
deixa atónita  
a razão de ser  
de tanta felicidade.  
Vive-se sem perguntar  
o mundo belo  
duma aventura bonita.  
Está-se leve mas  
consciente,  
apostado nos dois  
mas aberto ao mundo!

## **FILHO DE UM ACTO DE AMOR**

Bates... porta  
da vida  
com dor.  
Não falas,  
ouves  
sentes  
o meu clamor.  
Escuta:  
és filho  
de um acto  
de Amor.

## **BEBÉ**

Dá, bá ,bá ,dá  
diz o tesouro falante  
gira no parque  
sem rumo  
ri por pouco ou por nada  
e chora.  
Está contente  
só por ser.  
Seus olhos, grandes  
flutuam.  
E as mãos  
agarram  
o que mostra... luz do dia.  
Agora quer-me agarrar  
a folha da poesia...

## **AO AVÔ BABADO**

Um avô delicioso  
toma conta da criança  
do bebé muito zeloso,  
nem se dá conta que cansa...

Um avô olhando o tecto  
está ele próprio a dormir  
embalado pelo neto.

## **ELECTRÃO**

Tantas voltas  
quânticas  
sem saber  
nunca  
onde estás?  
(como eu).  
Se te agarram  
deixas de dar-te  
a conhecer  
(como eu).  
Se te olham  
ficas rubro  
e deixas de ser  
o que eras  
(como eu).  
Precisas de muitos  
iguais para  
te significar  
(como eu).  
Com teus pares  
podes dar  
luz  
como eu...

## **DENSIDADE**

Quando me  
centro em mim,  
cresce a minha densidade.  
Mais massa  
no mesmo volume  
das minhas possibilidades.  
Cheio,  
deixo de flutuar.

## **REACÇÃO**

Sou química.  
O meu desejo maior  
é o de me  
transformar.  
Planta  
que morre  
cresce.  
Assim acontece  
se me deixo  
transformar.  
Sou química...

## **COR**

A vida  
pintou de preto  
aquele quadro.  
Absorveu intensamente  
toda a luz.  
Encheu de silêncio  
a alegria  
que cantava.  
Tenho pincéis,  
tenho cores.  
Uma  
tela branca  
me servirá.

## **MESMO DNA**

Um cabelo teu  
para analisar.  
Hélice DNA.  
Fiz zoom.  
Tudo igual  
a mim.  
Tudo igual  
a ele.  
A Química,  
prova  
científica da  
urgência da  
fraternidade.

## **CONTAS DE AMOR**

O Amor é  
paradoxal  
operação.  
Mas que esquisito,  
o Amor,  
que grande contradição:  
divide a gente o Amor  
e em tão estranha divisão  
sobra desse mesmo Amor  
uma enorme porção,  
pois dividir o Amor  
é uma multiplicação...  
Como o Amor  
não há:  
tem-se tanto mais  
(para dar)  
quanto mais,  
(de facto)  
se dá...

## **SEGUNDA LEI**

Tudo o que  
vou sendo  
é como  
a entropia:  
aquela desordem  
caótica  
que misteriosamente  
galga o tempo e  
gera poços  
de harmonia...

## **POETA PARADO**

O poeta parou  
para marchar!  
Acerta o passo  
sustém a guerra.

## **SOLDADO**

Soldado  
sem rumo  
nem vontade  
sem sorte  
pela vida  
obrigado  
pela morte.  
Que um dia  
no quartel  
só morem oficiais.  
Nesse dia,  
nesse sonho  
não haja  
nem militares  
nem outros homens que tais...

## **PÁSSAROS JÁ CANTAM**

Os pássaros  
já cantam  
na alvorada  
do regimento.  
O Sol  
brilha mais forte  
dentro do meu  
pensamento.  
No Quartel  
pela manhã  
brota já  
o movimento.  
Há mais vida  
nesta vida  
neste meu  
envolvimento.

## **NASCER DO SOL**

Por entre as grades  
deste quartel  
vejo  
a laranja estendida  
e a última estrela  
para de cintilar.  
Nasce o verde  
e começa o movimento.  
E eu vou abrir o portão  
para o Sol nascer cá dentro.

## **ACREDITAR**

Às vezes penso que só creio  
porque não sei não crer.  
Cobardia esta  
a de não deixar  
de olhar assim.  
Sou gota de água:  
ínfimo e  
frágil.  
Escorrego  
não me aguento  
e caio na  
terra seca  
que me criou.

## **ETERNIDADE**

Alguém aqui veio...  
confundir o Céu.  
Tudo é contínuo  
no infinito!  
O Céu começa aqui.  
No pôr do Sol,  
o horizonte não existe:  
o Mar é o Céu!

## **A ESTRELA**

Queria  
ser um pedaço  
daquelas palavras.  
Parei por semáforos.  
O fumo suspenso  
gerava a densa  
poluição.  
Olhei,  
a toda a volta no céu,  
e nada vi.  
Olhei de novo,  
vasculhei.  
vi, finalmente,  
uma estrela,  
disse olá a Deus...  
e ficou verde!

## **INCONSCIÊNCIA**

Navego inconsciente  
na consciência da Fé:  
não percebo mas entendo  
não enxergo mas vejo  
não suportro mas resisto.  
Não compreendo mas amo.  
Tudo tomba mas sou esperança.  
Já não sou eu que vivo,  
sou mais fé... do que eu...  
Estou consciente.  
Inconsciente é só a alegria  
que sinto por ser assim!

## **DEUS**

Parti da aridez  
do deserto.  
Saltei para  
o escuro.  
Apostei sem ver.  
Mergulhei  
em mar  
de dúvida.  
Procurei.  
Progredi apalpando  
e sem sentir.  
Pensei, forcei  
caminhei  
de olhos vendados.  
Eis que caio  
num banho de  
mel.  
Quente,  
sensual,  
real.  
Mais óbvio que eu.  
Setenta vezes  
os cinco sentidos.  
Certeza  
Deus.  
Ele, que sempre  
estivera,  
era mais forte  
que tudo.

## **LEVAR**

Trago a  
alma  
leve  
de tesouros  
grandes  
de amor!  
Confiei  
que morrer  
era este viver  
que carrega  
suavemente  
uma pesada cruz!  
Abriram-me  
uma porta  
tão bela  
quanto estreita,  
à qual  
nem sequer bati...!

## **INTIMIDADE**

São instantes  
inequívocos  
em que só  
te tenho a Ti!  
Pretéritos  
projectos  
tempo,  
tudo se centra ali  
... Em Ti!

## **SILÊNCIO**

O silêncio  
traz o vento.  
O silêncio  
traz o fundo  
traz o meu  
pequeno mundo  
para além.  
O silêncio  
traz novidade  
traz Deus.

## **SOU FELIZ**

Sou enormemente feliz!

Escrevo-o  
para não me esquecer  
para ficar na história  
que sou fraco  
e preciso de escrever:  
Sou feliz.

Escrevo-o  
porque a caneta quer  
e o papel também.  
Escrevo-o por amor,  
para dar  
e viver.

Escrevo-o  
... porque sou feliz!

## **AQUELA VOZ**

Sento-me  
de pernas cruzadas  
sem ter nada  
para dizer.  
Estou só  
contigo.  
Muitas vozes  
ecoam  
dentro de mim.  
Distingo a Tua,  
aquela voz  
que me diz  
que sou feliz!

## **GRATIDÃO**

Não sei se hei-de parar  
ou escrever um poema.

O poema  
do hino da gratidão  
da vida e da harmonia.

A alegria  
de pensar  
ter apenas para dizer:  
GRATIDÃO!

## Índice

ESTA COISA .....	7
POETA ESQUECIDO .....	8
NÃO SEI PORQUE AMO .....	9
O AMOR MOVE... ..	10
SOPRAM VENTOS .....	11
POEMA SEM NADA PARA DIZER.....	12
SONHO ESQUECIDO.....	13
SEM CHAVE .....	14
A MINHA POESIA.....	15
SOLIDÃO .....	16
OÁSIS.....	17
O QUE IMPORTA.....	18
POMBA BRANCA .....	19
VOU PARTIR.....	20
GRITAR SOLIDÃO.....	21
POETA MORTO.....	22
AGARRANDO O DIA .....	23
PROFESSOR .....	24
COMBOIO DA C.P. ....	25
O QUE SÃO AS BORBOLETAS?.....	27
QUEIMA DAS FITAS .....	28
CRIANÇA NA ALDEIA.....	29
A TI QUE SOFRES.....	30
PRAIA DE MIRA .....	31
MORTE.....	32
POBRE.....	33
SENSUAL AVULSO.....	34
BELO.....	35
AMAR ATÉ NÃO SER PRECISO .....	36
A TI, MINHA FLOR .....	37
PROCURA.....	39
S. JOÃO.....	40
GOSTO DO DESGOSTO .....	41
O ÚLTIMO POEMA DA PAIXÃO.....	42
ESPERA.....	43
ESPERAVA TUDO.. ..	44
PRESENTE NA FALTA .....	45
ESTA NOITE.....	46

OCEANO DE BEM ESTAR .....	47
FILHO DE UM ACTO DE AMOR .....	48
BÉBÉ.....	49
AO AVÓ BABADO.....	50
ELECTRÃO.....	51
DENSIDADE.....	52
REACÇÃO .....	53
COR .....	54
MESMO DNA.....	55
CONTAS DE AMOR .....	56
SEGUNDA LEI .....	57
POETA PARADO .....	58
SOLDADO.....	59
PÁSSAROS JÁ CANTAM.....	60
NASCER DO SOL.....	61
ACREDITAR.....	62
ETERNIDADE.....	63
A ESTRELA.....	64
INCONSCIÊNCIA.....	65
DEUS.....	66
LEVAR .....	67
INTIMIDADE.....	68
SILÊNCIO.....	69
SOU FELIZ.....	70
AQUELA VOZ .....	71
GRATIDÃO.....	72



ISBN 978-972-8729-16-5



9 789728 729165 1